Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos
R. Ministro Godói, 310 | Perdizes - São Paulo - SP | CEP 05001-900 | Tel. 3874-5366 | Fax: 3874-5394
www.dieese.org.br | en@dieese.org.br

SÃO PAULO, 05 DE MAIO DE 2004

Saúde subiu 154,28% desde 1997

Embora, em abril, o Índice do Custo de Vida calculado pelo DIEESE tenha sido pequeno (0,06%), o grupo Saúde voltou a pressionar a taxa de inflação, sendo o responsável, neste mês, por uma contribuição no cálculo do ICV de 0,08pp. Como os gastos com Saúde vêm subindo freqüentemente, é interessante analisar mais cuidadosamente o comportamento deste grupo.

De janeiro de 1997 – primeiro ano completo da atual ponderação do ICV-DIEESE – até hoje, a inflação acumula uma taxa de 72,63%. Muitos grupos acusaram variações bem maiores que esta. Nenhum, no entanto, apresentou alta tão significativa quanto o grupo Saúde, cuja variação acumulada chegou a 154,28%. A Tabela 1 mostra a variação dos itens do ICV no período.

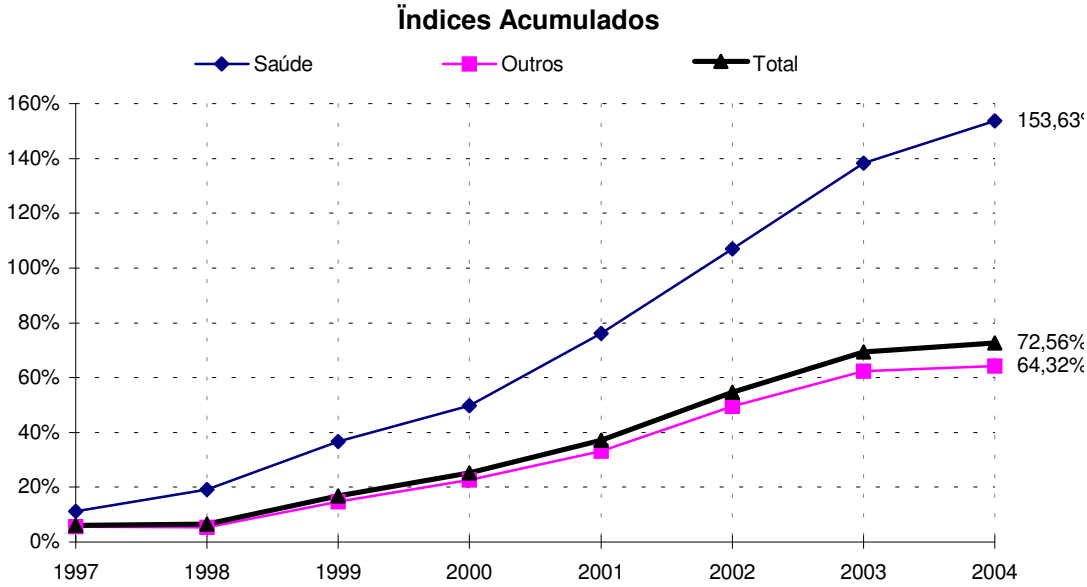
TABELA 1
ÍNDICE ACUMULADO DO ICV/DIEESE
TAXAS, CONTRIBUIÇÕES E PESOS POR GRUPO
PERÍODO JAN/97 A ABR/04
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

GRUPOS	JAN/1997 A ABR/2004		PESO
	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	DEZ/1996
TOTAL GERAL	***72,63%***	***72,63%***	***100,00%***
ALIMENTAÇÃO	71,38%	18,97%	26,57%
HABITAÇÃO	70,56%	16,91%	23,97%
EQUIPAMENTOS	27,09%	1,61%	5,95%
TRANSPORTES	86,63%	12,16%	14,04%
VESTUÁRIO	-13,08%	-0,96%	7,36%
EDUCAÇÃO E LEITURA	89,14%	6,07%	6,81%
SAÚDE	**154,28%**	**14,32%**	**9,30%**
RECREAÇÃO	35,73%	0,69%	1,92%
DESPESAS PESSOAIS	66,49%	2,52%	3,80%
DESPESAS DIVERSAS	119,08%	0,34%	0,29%

Fonte: DIEESE

Para esta análise, o índice geral foi desagregado em dois grupos Saúde e Outros. A base para o estudo é o mês de dezembro de 1996 (dez/96 =100), e os dados foram acumulados até abril último. Neste período, o grupo Saúde apresentou um reajuste da ordem de 154,28%, enquanto para os Outros grupos que compõem o ICV a taxa média ficou em 64,26%, resultando em um índice geral de 72,63%. Pela Tabela 2 e Gráfico 1, visualiza-se que ao longo desses anos o grupo Saúde esteve bem acima dos demais, pressionando, dessa forma, a taxa da inflação para cima.

GRÁFICO 1
ÍNDICE ACUMULADO DO ICV/DIEESE
POR GRUPOS SAÚDE E OUTROS
PERÍODO JAN/97 A ABR/04
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



Fonte: DIEESE

TABELA 2
ÍNDICE ACUMULADO DO ICV/DIEESE
PELOS GRUPOS SAÚDE E OUTROS
PERÍODO JAN/97 A ABR/04
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

ANOS	SAÚDE	OUTROS	TOTAL
1997	11,29%	5,58%	6,11%
1998	19,13%	5,35%	6,63%
1999	36,67%	14,81%	16,84%
2000	49,86%	22,74%	25,26%
2001	76,08%	33,06%	37,06%
2002	107,08%	49,41%	54,75%
2003	138,27%	62,48%	69,48%
2004	154,28%	64,26%	72,63%

Fonte: DIEESE

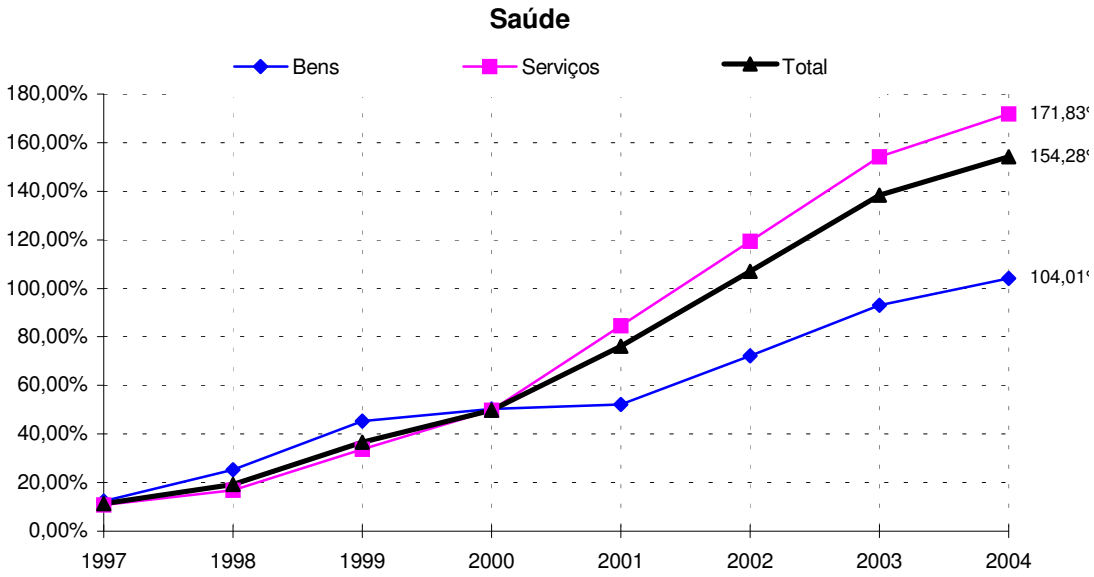
ANÁLISE DESAGREGADA DA SAÚDE

Para melhor compreender o comportamento dos preços da Saúde, o grupo foi subdividido em dois subgrupos: Bens, que reúne medicamentos e produtos farmacêuticos e Serviços que engloba toda a assistência médica (Tabela 3 e Gráfico 2).

O aumento dos bens (104,01%) ao longo desses sete anos e quatro meses revelou um comportamento interessante. Até 1999, seus reajustes foram bem superiores aos do serviço da saúde e do índice geral. A partir de 2000, ou seja, quando os genéricos começam a ser mais difundidos junto ao consumidor, a taxa de reajustes desses bens cai acentuadamente nos anos de 2000 e 2001, vindo a apresentar aumentos semelhantes ao índice geral, a partir de 2002. Isso revela que o impacto da comercialização dos medicamentos genéricos surtiu efeito em um mercado extremamente oligopolizado.

Os serviços da Saúde, porém, em todos os anos deste período tiveram aumento superior ao índice geral, apontando a necessidade de uma análise mais desagregada deste subgrupo.

GRÁFICO 2
ÍNDICE ACUMULADO DA SAÚDE
POR SUBGRUPOS BENS E SERVIÇOS
PERÍODO JAN/97 A ABR/04
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



Fonte: DIEESE

TABELA 3
ÍNDICE ACUMULADO DA SAÚDE
POR SUBGRUPOS BENS E SERVIÇOS
PERÍODO JAN/97 A ABR/04
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

	SAÚDE		
ANOS	BENS	SERVIÇOS	TOTAL
1997	12,46%	10,88%	11,29%
1998	25,36%	16,96%	19,13%
1999	45,25%	33,67%	36,67%
2000	50,26%	49,72%	49,86%
2001	52,05%	84,48%	76,08%
2002	72,14%	119,37%	107,08%
2003	93,01%	154,23%	138,27%
2004	104,01%	171,83%	154,28%

Fonte: DIEESE

Quando se considera um nível maior de detalhamento dos bens e serviços da saúde percebe-se os diferentes patamares que as elevações acumuladas assumiram em todo este período. A alta de 104,01% que os medicamentos e produtos farmacêuticos tiveram ao longo destes oito anos foi

capitaneada por alguns itens, como analgésicos e antigripais (131,93%) e vitaminas (117,59%), uma vez que os demais remédios variaram entre 89,24% e 108,51%, o que indica algum nível de indexação da indústria farmacêutica. Os produtos famacêuticos (51,48%) apresentaram neste período, um reajuste bem inferior ao dos medicamentos.

No caso dos serviços da Saúde, para os quais a alta atingiu 171,83%, destacam-se os convênios e seguros médicos que subiram 248,77%, no período. Esta taxa torna-se, aparentemente, ainda mais exagerada quando confrontada com os aumentos praticados nos diferentes itens também pesquisados e que constituem boa parte do custo pago pelas seguradoras para atender aos associados: exames de laboratório (14,54%), consultas médicas (45,53%) e diária hospitalar (48,84%). Este detalhamento, ano a ano, pode ser observado na Tabela 4.

TABELA 4. ICV-DIEESE ÍNDICE GERAL E DESAGREGAÇÃO DO GRUPO SAÚDE

TAXAS ANUAIS E ACUMULADAS DE JAN/97 A ABRIL/04

Grupos	Tipo	ítens	Peso dez/1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	Total do período
Saúde	*Bens*	Analgésico e Antigripal	0,26%	14,90%	8,80%	20,90%	2,31%	5,89%	13,23%	15,02%	8,76%	131,93%
		Antialérgico	0,13%	13,26%	12,33%	18,76%	-2,01%	7,06%	14,22%	10,95%	3,58%	108,05%
		Antibiótico e Antinflamatório	0,59%	11,99%	12,21%	13,87%	3,88%	-2,35%	14,67%	12,50%	6,00%	98,48%
		Cardiovascular	0,50%	12,10%	12,79%	19,00%	4,79%	-0,89%	13,46%	11,04%	5,62%	107,95%
		Diabético	0,06%	26,10%	9,21%	24,78%	0,98%	-7,92%	12,50%	10,16%	3,02%	104,01%
		Ginecológico	0,10%	13,28%	7,89%	15,11%	0,93%	0,55%	14,83%	11,49%	5,09%	92,11%
		Outros Medicamentos	0,18%	16,45%	7,96%	14,96%	3,44%	0,74%	10,63%	8,86%	4,33%	89,24%
		Vias Respiratórias	0,19%	11,65%	18,68%	13,95%	1,40%	2,81%	11,44%	15,43%	2,98%	108,51%
		Vitamínas	0,27%	10,08%	13,08%	15,41%	1,57%	7,27%	13,68%	13,14%	8,09%	117,59%
		Produtos Farmacêuticos	0,14%	4,87%	2,89%	-0,33%	16,99%	1,10%	8,73%	7,64%	1,83%	51,48%
	Bens Total		2,41%	12,46%	11,47%	15,86%	3,45%	1,19%	13,21%	12,12%	5,71%	104,01%
	Serviços	Consulta Médica	2,40%	7,72%	3,99%	1,38%	4,90%	8,27%	4,10%	5,01%	3,19%	45,53%
		Exame de Laboratório	0,12%	9,47%	-2,61%	-6,52%	0,57%	2,57%	6,07%	3,73%	1,23%	14,54%
		Hospital	0,08%	2,46%	0,82%	5,83%	2,13%	1,64%	11,21%	15,59%	2,04%	48,84%
		Convênios e Seguros	4,30%	12,84%	6,56%	21,63%	15,43%	29,69%	24,25%	19,16%	7,62%	248,77%
	Serviços Total		6,89%	10,88%	5,48%	14,29%	12,01%	23,22%	18,91%	15,89%	6,65%	171,83%
Saúde Total			**9,30%**	**11,29%**	**7,05%**	**14,72%**	**9,65%**	**17,50%**	**17,60%**	**15,06%**	**6,45%**	**154,28%**
Outros	*Bens*		50,93%	1,47%	-1,49%	12,25%	9,06%	8,01%	16,19%	6,43%	-0,08%	63,20%
	Serviços		39,77%	10,85%	1,27%	5,24%	4,30%	8,92%	7,38%	11,90%	2,71%	65,62%
Outros Grupos Total			**90,70%**	**5,58%**	**-0,22%**	**8,98%**	**6,91%**	**8,41%**	**12,28%**	**8,75%**	**1,13%**	**64,26%**
Total Global			**100,00%**	**6,11%**	**0,49%**	**9,57%**	**7,21%**	**9,42%**	**12,91%**	**9,52%**	**1,81%**	**72,63%**